

Sermão 460

O santo mártir Félix I.

Santo Agostinho

Análise

O Félix realmente feliz. Félix se mostrou superior a todas as felicidades da terra.

01 – O Félix verdadeiramente feliz.

Ofereçamos todos a homenagem da nossa veneração a esse bem-aventurado mártir que se mostrou tão corajoso junto aos instrumentos de tortura e no meio das tormentas. Assim como seu nome concordou com seus méritos, é preciso que sua glória concorde com seu nome.

Coloquemos então todo nosso empenho em honrá-lo perfeitamente. Ele não colocou sua felicidade no ouro, nem na prata, nem nas rendas caducas ou no prestígio do poder, pois ele foi grande com uma grandeza real.

Ele não tirou de longas roupas de púrpura o brilho do seu nome. Se ele é celebrado, ele não deve isso a uma multidão de parentes ilustres. O que o tornou feliz não foi um fasto orgulhoso.

O sangue que ele derramou lhe deu seu valor e o fez púrpura. Sua brancura deslumbrante lhe veio da graça do alto.

Os ornamentos que cobriam essa alma santa eram então de cores diversas. Em sua testa resplandecia o brilho de Cristo.

Longe de causar nojo, seu sangue rosado que tingiu seu corpo encantou os olhares. O que comunicou aos seus membros sua beleza foi sua cor rubra e não as marcas das unhas de ferro dos carrascos, porque a crueldade do perseguidor não pôde atingir a glória de Félix.

02 – A grandeza dos mártires é superior a todas as grandezas terrenas.

Para trás, preciosas togas dos grandes! Para trás, rubis esplendorosos! Diamantes de todos os tipos, longe daqui!

Um sangue puro tem mais peso do que o mundo inteiro. Uma só gota de sangue derramado pelo nome do Senhor tem mais valor do que todas as grandezas deste mundo, do que todos os impérios e suas pompas!

Comparem agora, com a balança da justiça, a fragilidade das riquezas e a indomável fortaleza dos mártires; a fumaça passageira do poder deste mundo e a eterna permanência da glória dos confessores.

Eu não quero outra prova em favor da nossa causa do que a máscara enganadora com que se cobre a prosperidade dos mundanos. Ela usa os disfarces da verdade e, com isso, seu objetivo único é se mostrar publicamente feliz.

Nos anfiteatros, onde ressoam os aplausos de uma multidão hostil, contemplamos com nossos olhos o cruel espetáculo dos combates travados por corajosos mártires. Não eram rebanhos de animais selvagens, mas rebanhos de cristãos que eram levados a esses lugares de luta.

Eles não tinham cometido nenhum crime e, no entanto, seus membros eram dilacerados e reduzidos a farrapos. Então soavam os gritos alegres de um povo estúpido.

Depois que eram presos em um cadafalso, esticavam seus membros em cavaletes. Depois, quando eles eram abatidos, carrascos cruéis, armados com unhas de ferro, perfuravam suas costas com estes instrumentos de tortura.

Assim, eram punidas pessoas que não eram culpadas de nenhum crime. Onde encontrar um ser tão maligno por natureza a ponto de querer o suplício de um inocente?



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Troisième supplément. Deuxième section. Dix-septième sermon.

Conteúdo

Sermão 460	1
Análise.....	1
01 – O Félix verdadeiramente feliz.....	1
02 – A grandeza dos mártires é superior a todas as grandezas terrenas.	2
Créditos.....	4
Conteúdo.....	5